

**Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia  
FAECAD/IBE**

**MARCOS AMARAL OLIVEIRA**

**A ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL COMO  
DE ENSINO NA IGREJA**

**PORTO ALEGRE - RS**

2013

Marcos Amaral Oliveira



**Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia**

**A ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL COMO**  
**AGÊNCIA DE ENSINO NA IGREJA**

Artigo Científico apresentado como pré-requisito para  
Conclusão da Integralização do Curso em Teologia da  
FAECAD / IBE.

PORTO ALEGRE - RS

2013

MARCOS AMARAL OLIVEIRA

A ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL COMO  
AGÊNCIA DE ENSINO NA IGREJA



**Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia**

Artigo Científico aprovado como requisito parcial para a Integralização do Curso em Teologia pela **Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia – FAECAD**, pela seguinte banca examinadora:

Aprovado em ..... de ..... 2013.

BANCA EXAMINADORA:

---

Professor Orientador

---

Faculdade Evangélica de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia – FAECAD

---

Coordenador do Curso – IBE

Rio de Janeiro - RJ

## A ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL COMO AGÊNCIA DE ENSINO NA IGREJA

**Marcos Amaral Oliveira<sup>1</sup>**

**RESUMO:** no presente artigo destaca-se o importante movimento de ensino existente em nossas congregações evangélicas. Esta breve sinopse visa compartilhar as atividades desenvolvidas em nossa igreja por meio da maior agência de ensino: A ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL. Em uma primeira instância será dissertado, de forma abrangente, sobre a proposta dessa agência religiosa, alcançando, também, outros segmentos da nossa sociedade. Através da Escola Bíblica Dominical, passarão novos líderes, crianças e jovens hoje que serão adultos amanhã, e que serão nossos representantes na escola, na igreja, no governo e nas instituições. Nessa oportunidade, o aluno receberá o conhecimento por meio do professor que formará e forjará nele o caráter de Cristo. O ato de liderança da igreja em promover e incentivar a frequência na Escola Dominical equivale a moldar cristãos fortes e conscientes e que saibam manejar bem a palavra da verdade, estando sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que pedir razão da esperança que há em cada um. No Artigo ora dissertado consta a caracterização da Escola Bíblica Dominical e seu ambiente, onde é apresentado um breve histórico e algumas definições dessa agência educadora existente em nossas paróquias. Sua sucinta história, organização e comprometimento com os diversos alvos são elucidados neste Artigo. A importância e a problemática da Escola Bíblica Dominical também são enfocadas na pesquisa, em que é observada a questão da administração do tempo, da perda do foco da evangelização. Ademais são apresentadas algumas alternativas de melhoria para tão importante ferramenta de educação de nossas igrejas. No 3º capítulo dessa pesquisa científica são analisados as condições e o funcionamento do modelo atual das Escolas Bíblicas Dominicais e é proposta também no mesmo capítulo uma mentalidade que vise fomentar o fortalecimento desta ferramenta de ensino em nossas congregações. Por fim, pontuaremos algumas considerações importantes e pertinentes, com conceitos fundamentais sobre “educação cristã” e o seu contexto dentro da “Escola Bíblica Dominical”, como agência de ensino em nossas igrejas. Todas as faixas etárias das pessoas são levadas a Cristo pela Escola Dominical, o departamento de educação cristã de nossas igrejas, e nela recebem suporte para o bom crescimento espiritual.

**Palavras-chave:** Ensino. Liderança. Espiritual.

**INTRODUÇÃO:** Uma Escola Bíblica Dominical eficiente e eficaz é vital para o sucesso de uma Igreja no seu escopo local ou universal. Diante desse contexto, verifica-se a importância do conhecimento metódico, sistemático, organizado e ortodoxo das Escrituras Sagradas, e a forma

---

<sup>1</sup> MARCOS, Amaral Oliveira, graduando em Teologia, evangelista filiado ao ministério das Igrejas Evangélicas Assembléias de Deus, dirigente da congregação Brasília, Distrito IV Bom Jesus. Exerce a profissão de Militar do Exército, na graduação de Subtenente.

de sermos influenciadores desse valor à igreja como um todo. As igrejas que não possuem uma atenção especial a esta área do ensino ou da educação cristã, podem estar fadadas a se tornarem raquíticas, resultando também no não crescimento como ferramenta de evangelização. Desta maneira, a igreja deixa de corroborar o Reino de Deus, e conseqüentemente perde consideravelmente a sua identidade, podendo em alguns casos, ter problemas de continuidade. Há necessidade de divulgar os trabalhos da Escola Bíblica Dominical junto à Igreja, à comunidade local através dos meios de comunicação; de estabelecer estratégias para expansão e crescimento da Escola Bíblica Dominical; promover ações sociais e espirituais para fixar o aluno na Escola Bíblica Dominical e na igreja; de promover a comunhão e integração dos alunos e professores com a Igreja e a Comunidade; de envolver e motivar os integrantes da Escola Bíblica Dominical em todas as atividades festivas (dia dos pais, das mães, das missões, da Bíblia, semana da escola dominical, escola bíblica de férias, etc); instituir premiações e competições (na classe e inter classes) visando a uma maior participação dos alunos e ao crescimento espiritual;

De acordo com o Pastor Lécio Dornas,

“... há tremendos benefícios em se participar da Escola Dominical”. Ignorar a necessidade de se promover não apenas o que a Escola Dominical oferece, mas o que ela representa em termos de benefícios para aqueles que dela participa, é não atentar para a principal ferramenta de crescimento empresarial e institucional do nosso tempo: o marketing. Tudo depende de como você anuncia, que tipo de imagem você gera em torno do seu produto ou serviço. Na maioria das Escolas Dominicais do nosso país não existe nenhuma estratégia de marketing definida, quase nenhuma propaganda é feita”.<sup>2</sup>

## **1 ANALISAR A CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL E SEU AMBIENTE**

Neste capítulo, será elaborada a caracterização da Escola Bíblica Dominical e de seu ambiente contendo um breve histórico, definições do movimento da Escola Dominical no seu local de origem (Inglaterra) e mais tarde no Brasil, objetivos, estrutura organizacional, alunos, professores, obreiros e departamentos de apoio.

---

<sup>2</sup> DORNAS. Lécio. Socorro! Sou Professor da Escola Dominical. 8ª Edição. Editora: HAGNOS, 2007.

## **1.1 Breve Histórico**

### **1.1.1 A organização da Escola Bíblica Dominical**

O embrião da Escola Dominical foram as crianças, as quais foram sendo alfabetizadas e educadas segundo a Bíblia. Há algumas gerações, os novos membros ingressavam nas igrejas através das escolas dominicais.

### **1.1.2 A Escola Dominical no Brasil**

A Escola Bíblica Dominical foi trazida para o Brasil pelo missionário metodista Justin Spaulding que, organizou no Rio de Janeiro, uma congregação com cerca de 40 pessoas, entre estrangeiros, em 1836. Em junho abriu uma Escola Dominical com 30 alunos, dos quais alguns eram brasileiros, ensinados na sua própria língua.<sup>3</sup>

Entretanto, a Escola Bíblica Dominical, de forma definitiva, foi implantada pelo casal missionário congregacional Robert e Sarah Kelley na cidade carioca de Petrópolis, em agosto de 1855.

De acordo com Paulo André Barbosa,

“... a Escola Bíblica Dominical dos nossos tempos é fruto da visão avançada de um crente em Cristo movido pelo Senhor que passou a fazer alguma coisa em prol das crianças marginalizadas de Gloucester, sua cidade. Saindo pelas ruas, Raikes passou a convidar os menores infratores para que aos domingos se reunissem para aprender a Palavra de Deus”<sup>4</sup>.

### **1.1.3 Os Compromissos da Escola Bíblica Dominical**

São muitos os compromissos da tão conceituada agência de ensino que vem formando e forjando cristãos em todas as partes do mundo, mas ressaltam-se apenas 02 (dois) considerados mais relevantes, levando em consideração todas as épocas em que a renomada Escola Bíblica Dominical tem colaborado para o seu legado.

Verifica-se que as igrejas que dispõem de departamentos de ensino de maneira eficaz e transmitem os ensinamentos calcados nas doutrinas de Cristo e dos Apóstolos de forma correta

---

<sup>3</sup> PAULO. André Barbosa. Teologia da Educação Cristã. IBE.

<sup>4</sup> Ibidem, p. 81-83

aos integrantes do corpo de Cristo, com certeza obterão considerável retorno em seus ministérios. Este artigo foi desenvolvido com o objetivo de fundamentar e motivar maiores investimentos na Escola Bíblica Dominical, cuja finalidade concentra-se nos esforços de persuadir cada cristão a ser um participante da Escola Bíblica Dominical. As considerações aqui abordadas são de suma importância, visto que nem todos compreendem o grande valor da Escola Dominical, daí a necessidade de que ela seja promovida, e o seu valor divulgado. Dessa forma o autor deste trabalho visa a colaborar para o ideal desejado dessa Escola e a dar a devida credibilidade que o sistema atual do ensino bíblico nos oferece e merece.

De acordo com o Pastor André Barbosa, citando A.S. Landon

“Extinga a Escola Bíblica Dominical, e dentro de 15 anos a sua igreja terá apenas a metade dos seus membros”. Entendemos que a Escola Bíblica Dominical é a organização que possui maior responsabilidade no projeto de educação cristã de uma igreja, uma vez que o seu livro-texto é a Bíblia, base insubstituível no currículo de todo o projeto de educação cristã.<sup>5</sup>

#### **1.1.3.1 Compromisso com a Verdade Bíblica**

A Escola Dominical deve ter um compromisso irrevogável com a Verdade Bíblica. Em Cristo estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência (Cl 2.3). Estes tesouros só podem ser plenamente descortinados com uma visão clara de Cristo nas Escrituras.

De acordo com o Pastor Donalds Stamps,

“O autêntico ensino bíblico enfatiza um viver santo (i.e., conhecer a santidade, ser santo e proceder santamente), e não apenas ter uma mera compreensão das verdades ou fatos bíblicos. As grandes verdades reveladas nas Escrituras são verdades redentoras e não acadêmicas; são questões que envolvem a vida ou a morte, exigem uma resposta e decisão pessoal, tanto do mestre quanto do discípulo”.<sup>6</sup>

#### **1.1.3.2 Compromisso com o Desenvolvimento Intelectual e Espiritual do Aluno**

O trabalho da Escola Bíblica Dominical deve enfatizar o desenvolvimento intelectual de seus alunos para a glória de Deus, preparando o aluno para o serviço do Mestre, envolvendo-o no discipulado e comprometimento com a missão da igreja.

---

<sup>5</sup> Ibidem, p. 90

<sup>6</sup> STAMPS. Donalds. Bíblia de Estudo Pentecostal. Edição Revista e Corrigida, 1995.

Os avanços tecnológicos deste início de século e de milênio têm constituído um desafio para a igreja cristã enquanto agência educacional.

## **2 A PROBLEMÁTICA E A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL**

A situação problemática será abordada neste capítulo contendo uma análise atual das Escolas Dominicais inseridas nas igrejas de atuação. Será identificada, também, a importância da Escola Dominical, que é a questão central deste estudo.

Diante da problemática da Escola Dominical, focaliza-se o problema do tempo para o estudo em classe e a necessidade de um planejamento adequado a fim de que o tempo não acabe antes da lição.

A realidade é que a Escola Dominical passa por um período de descaso por parte de muitos cristãos. É necessário investigar e identificar urgentemente, onde inicia esta gama de desinteresse pelo estudo das Escrituras no ambiente da igreja.

De acordo com o Pastor Lécio Dornas,

“A consequência desse abandono do desideratum evangelístico da Escola Dominical é que hoje são raras as igrejas evangélicas no Brasil que tem um número de matriculados na Escola Dominical sequer igual ao de seus membros. Na grande maioria das igrejas, trava-se uma verdadeira batalha para que pelo menos os membros sejam alunos da Escola Dominical. Muito se tem discutido sobre como reverter este quadro e retomar para a Escola Dominical o valor que a ela deve ser dedicado pela igreja”.<sup>7</sup>

As causas que levaram a tal enfraquecimento não são objeto deste estudo, mas há que se considerar um dos principais itens que pode ter colaborado para esse quadro foi a perda de um dos principais objetivos da Escola Dominical, a evangelização.

Com o propósito de contribuir para a melhoria do quadro atual, serão apresentadas algumas sugestões para o resgate do valor da Escola Dominical na vida da igreja local.

### **2.1 Incentivar os Professores e Alunos**

---

<sup>7</sup> Ibidem, p. 79-80.

Tudo pode estar devidamente planejado: ambiente de ensino adequado, material didático apropriado, etc, mas se o professor estiver despreparado e desmotivado e os alunos desinteressados, tudo irá ruir.

São considerados como requisitos imprescindíveis no ministério do professor da escola dominical as seguintes aptidões ou qualidades que definirão o seu sucesso no exercício do magistério cristão: 1) saúde e equilíbrio emocional; 2) boa apresentação; 3) órgãos de fonação, visão e audição em boas condições; 4) voz firme, agradável, convincente; 5) linguagem fluente, clara e simples, ou seja, o tom de voz deve ser igual ao de uma conversa, em um diálogo deve-se evitar gritar e usar gírias e expressões ou palavras vulgares e a linguagem deve ser simples e gramaticalmente correta; 6) confiança em si mesmo, com perfeito controle emocional; 7) naturalidade e desembaraço; 8) firmeza e perseverança; 9) imaginação, iniciativa e liderança; 10) habilidade de criar e manter boas relações humanas com seus alunos (sociabilidade); 11) vocação para o magistério e 12) exemplaridade moral.

## **2.2 Reuniões Periódicas**

São reuniões que abrangem várias Escolas Dominicais da região, do Estado ou mesmo de âmbito mais amplo. Essas reuniões servem para debater problemas relacionados ao funcionamento da Escola Dominical e demonstrar a força e a importância da mesma para a igreja e para a comunidade.

O principal objetivo de todos os que amam e se esmeram no laborioso ministério de ensino na igreja é que suas escolas dominicais cresçam e se desenvolvam em todos os âmbitos, aspectos e sentidos.

## **3 DELINEAR O OBJETIVO GERAL E O ESPECÍFICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL**

O terceiro capítulo traz o objetivo geral e os objetivos específicos deste trabalho. Será verificado neste capítulo em apreço as condições e o funcionamento do modelo atual das Escolas Bíblicas Dominicais em nossa Região (Porto Alegre) e proposta neste capítulo uma mentalidade que vise fomentar:

- 1 Uma implementação de melhorias (recursos materiais, incentivo ao preparo bíblico-teológico e espiritual dos professores e alunos), gerando assim o fortalecimento desta ferramenta de ensino em nossas congregações.
- 2 A busca a Escola Bíblica Dominical Ideal;

- 3 O confronto entre o modelo atual com o almejado das Escolas Bíblicas Dominicais;
- 4 O apontamento das novas metas ante os desafios e objetivos da igreja atual, e;
- 5 A análise dos resultados.

Conforme o Pastor Antônio Gilberto,

“... pelo testemunho da História, por seus objetivos e pelos frutos alcançados, a Escola Dominical é a melhor escola do mundo. Eis o porquê dessa primazia:

► Seu livro-texto é o melhor do mundo: a Palavra de Deus, o mapa que nos guia ao céu.

► Seu supremo dirigente é o Deus vivo, Todo-Poderoso e amoroso, que criou os mundos.

► Seu alcance é o mais vasto do mundo: vai do bebê ao ancião mais idoso.

► Seus alunos são o melhor povo do mundo: os que conhecem e amam a Deus e sua Palavra.

► Seus resultados são os melhores do mundo, porque são infalíveis, materiais, espirituais e eternos.<sup>8</sup>

A Escola Bíblica Dominical confunde-se na verdade com a própria Igreja e é por excelência o alicerce para o crescimento desta, em todos os seus aspectos, e não como uma organização independente e, muito menos, concorrente.

É importante lembrar, que a reunião da Escola Bíblica Dominical não é igual a um culto. Nela é buscado o aperfeiçoamento no estudo da Palavra de Deus através de um estudo sistemático, metódico e pedagógico sem deixar de ser, entretanto, espiritual.

A Escola Dominical tem metas propostas para alcançar. Não se trata apenas de uma reunião de culto normal de domingo, ou um culto a mais. Ressalte-se como metas as mais prementes:

### **3.1 Salvação pessoal de cada Aluno em Jesus Cristo**

A oração deve prioritariamente fazer parte do ministério daqueles que se ocupam com tão sublime missão, a de ensinar, acompanhada de diretrizes (artifícios) práticas no sentido de que todos seus alunos aceitem Jesus como Salvador e o sigam como seu Senhor e Mestre.

Conforme Arézia Cabral,

“... a conversão é resultado da operação direta de Deus na alma do homem. A educação cristã não pode salvar ninguém, mas pode conduzir as pessoas ao conhecimento de Deus, tornando-se um canal para a operação da graça divina. A

---

<sup>8</sup> GILBERTO. Antônio. Manual do Professor da Escola Bíblica Dominical. 19ª Edição. CPAD: Rio de Janeiro: 1997.

conversão não é um fim, mas o início de uma nova vida. O recém-nascido espiritual necessita crescer na “... graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo...” (2 Pe 3.18). A educação cristã favorece o seu perfeito desenvolvimento. A exemplo de nosso Mestre, devemos nos esforçar para que a igreja não desperdice tempo, mas que tudo seja feito com um propósito definido.”<sup>9</sup>

### **3.2 Aprimorar e Trabalhar a Vida Espiritual dos Alunos e a Conduta Cristã**

A ministração sistemática, organizada e dirigida das doutrinas bíblicas é uma atividade de cunho espiritual capaz de inflamar no coração e na mente do aluno um caráter cristão. É de suma importância o professor conhecer ao máximo acerca das características e limitações do seu aluno, pois dir-se-ia que no presente contexto este é o alvo principal em todo o processo Alcançar ► Conquistar ► Ensinar ► Treinar.

Conforme o Pastor Antônio Gilberto,

“o professor pode estudar o aluno, observando-o, visitando-o, para conhecer a atmosfera em que vive, conhecendo seus companheiros, seu trabalho, seus gostos, seus planos de vida. Seus problemas também. Auxilia muito aqui uma ficha de informações do aluno, pesquisando em obras especializadas, ou cursando psicologia”.

<sup>10</sup>

### **3.3 Adestrar o Aluno para o Serviço do Mestre**

Aqui está um dos grandes desafios para o professor de Escola Dominical da atual geração: Não o de simplesmente ser um ensinador de sala de aula aos seus alunos, mas ser um influenciador a ponto de que haja a transformação do seu discípulo e que este seja frutífero para realizar a obra do Senhor.

Conforme o Pastor Antônio Gilberto,

“... a Escola Bíblica Dominical é a escola de ensino bíblico da igreja, que evangeliza enquanto ensina, conjugando assim os dois lados da comissão de Jesus à Igreja, conforme Mateus 28.20 e Marcos 16.15”.<sup>11</sup>

Não podemos desconsiderar neste contexto a participação do pastor. Torna-se indispensável a sua colaboração e supervisão e entende-se que é o responsável por excelência e o real dirigente dessa nobre tarefa. Cabe pontuar no presente Artigo algumas providências

<sup>9</sup> CABRAL. Arézia. Educação Cristã. 3ª Edição. São Paulo, 1997.

<sup>10</sup> Ibidem, p. 181-182.

<sup>11</sup> Ibidem, p. 119.

que deverão ser desencadeadas por este: 1º) escolher ou indicar pessoas para os vários cargos de acordo com a direção de Deus e os requisitos mínimos exigidos para o bom desempenho; 2º) preparar professores e oficiais para o ensino bíblico; 3º) seu ministério de ensino é obrigatório e não optativo; 4º) se possível, ensinar a classe dos ministros (pastores auxiliares, evangelistas, presbíteros, diáconos e cooperadores); 5º) investir e destinar recursos financeiros para o desenvolvimento da Escola Bíblica Dominical; 6º) ser assíduo e pontual.

#### **4 CONCEITUAR A EDUCAÇÃO CRISTÃ NO CONTEXTO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL**

Este capítulo oferecerá considerações importantes e pertinentes, com conceitos fundamentais sobre “educação cristã” e o seu contexto dentro da “Escola Bíblica Dominical”, como agência de ensino em nossas igrejas.

Mesmo que você não seja professor, saiba que os seus atos e palavras estão exercendo poderosa influência sobre as pessoas que lhe cercam. Se você é um pastor ou um líder noutra nível em sua igreja, sua responsabilidade cresce ainda mais.

Deus espera que você ensine o Seu povo a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

De acordo com Arézia Cabral,

“... a educação religiosa de forma consciente e organizada não é um fato moderno, mas, por ordem do próprio Deus, esteve presente na vida diária do povo de Israel. A história e a Bíblia nos dizem que os discípulos prosseguiram com a obra educativa de Jesus. E você, o que tem feito pela educação religiosa ou espiritual de sua Igreja? “Faça uma auto avaliação sincera, e à medida que for estudando estas Lições, ore ao Senhor para que Ele o capacite a servi-Lo cada dia melhor”.<sup>12</sup>

##### **4.1 A Educação Entre os Povos Primitivos**

A educação não é uma atividade restrita apenas aos tempos modernos. A História informa que desde a antiguidade, povos conhecidos procuravam de uma forma ou de outra, educar as novas gerações.

##### **4.2 A História da Educação**

A existência de prédios escolares como temos atualmente, não era a realidade dos tempos mais remotos. Cabia ao governo apenas gerenciar o ensino em vez de disponibilizar escolas.

---

<sup>12</sup> Ibidem, p. 01.

De três em três anos era preparado um exame de primeiro grau, que durava um dia. Meses mais tarde realizava-se o exame de segundo grau.

O grau máximo de ensino, o terceiro grau, era realizado nas capitais. O aluno recebia o grau Superior.

Enquanto o ideal da educação era o da humildade, o indivíduo devia conservar a educação recebida e passá-la a seus filhos.

### **4.3 Educando na Igreja**

Na igreja primitiva as reuniões para pregação e ensino da Palavra de Deus eram realizadas nas casas da própria comunidade de crentes. Somente a partir do século III da era cristã que iniciaram-se as exposições e sermões nos templos. O Cristianismo surgiu trazendo um novo sopro de vida em um mundo cujos costumes se haviam corrompido. Bem mais tarde é que as escolas começaram a surgir ao lado dos conventos e das igrejas.

### **4.4 O que é Educação**

À proporção que o homem avança, o conceito sobre educação evolui. Isto acontece porque as metas a serem conquistadas também sofrem mudanças.

#### **4.4.1 O Conceito Atual**

A instrução e o treinamento são muito importantes, mas não cumprem sozinhos a tarefa de educar.

Continuamente sofremos influências de outras pessoas, daquilo que vemos, do que ouvimos e de experiências pelas quais passamos. Se estas influências produzem efeitos permanentes em nós, enriquecendo nossa vida e nos aperfeiçoando, podemos dizer que são experiências educativas. A educação que recebemos no lar, na escola, no trabalho, etc., melhora a nossa vida e nos ajuda a viver bem com os nossos semelhantes. A educação cristã nos ajuda a viver bem aqui na terra, e, pela conversão e santificação, nos encaminha a Deus. “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”<sup>13</sup>.

---

<sup>13</sup> Hebreus 12.14.

## 4.5 A Educação Cristã na Igreja Hodierna

### 4.5.1 O Conceito Atual

A educação cristã não é uma inovação, tampouco há pretensão de que outra coisa seja ensinada além da verdade que Jesus ensinou. Não se pode considerar pecado ou inconveniência lançar mão dos métodos e princípios modernos da educação, pois em absolutamente nada haveria conflito com o modelo de ensino deixado por Jesus. Há muita semelhança entre os mais modernos métodos de pedagogia e a maneira simples, clara e objetiva de Jesus ensinar Suas preciosas verdades.

Através dos anos foram surgindo várias organizações voltadas à educação religiosa: seminários, institutos bíblicos, escolas para aperfeiçoamento de obreiros, tornando-se verdadeiras escolas de profetas, procurando instruir homens fiéis para que pudessem ensinar a outros.

### 4.5.2 Agência de Educação

No ambiente evangélico, a Escola Dominical é a mais importante agência de educação cristã. Todas as faixas etárias de pessoas são levadas a Cristo pela Escola Dominical e nela recebem suporte para o bom crescimento espiritual.

**CONCLUSÃO:** A ideia de dedicação ou diligência parece coadunar-se com a do ensino. “... O que ensina, esmere-se no fazê-lo...”. Uma vez mais, o original grego diz tão somente “... Aquele que ensina, no seu ensino...”. Deve haver um esforço por parte de todos aqueles que receberam tão glorioso chamado, a do serviço de mestre, procurando aperfeiçoar-se no seu ofício ministerial, tendo em mente e no coração que haverá sempre aqueles que o ouvirão e que terão de ser alvos de seus cuidados e interesses.

De acordo com César Moisés de Carvalho,

“... algumas poucas pessoas, em alguns poucos lugares, fazendo algumas poucas coisas, podem mudar o mundo”<sup>14</sup>.

Temos de reconhecer que o ministério do ensino religioso necessita urgentemente o devido reconhecimento, encorajamento e incentivo para que não venha a perder ou confundir a

---

<sup>14</sup> CÉSAR, Moisés Carvalho. Marketing para Escola Dominical. Rio de Janeiro: CPAD, 2007.

nossa identidade como servos do Mestre. É sabido que algumas comunidades cristãs de modo correto têm incentivado a atividade ministerial do ensino, mas ainda há muitos desafios a serem percorridos, e com isso não podemos ignorar que é necessário encorajar este ou aquele de seus membros, moço ou idoso, cujos dons espirituais os capacitam melhor para o desempenho da obra do Senhor, particularmente neste caso a do ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCELINO. Vitor De Melo. COMPED (Curso de Orientação e Motivação para Professores da Escola Dominical). Santa Catarina: SC.

CABRAL. Arézia. Educação Cristã. 3ª Edição. São Paulo, 1997.

CÉSAR. Moisés Carvalho. Marketing para a ESCOLA DOMINICAL. 2007.

DORNAS. Lécio. Socorro! Sou Professor da Escola Dominical. 8ª Edição. Editora: HAGNOS, 2007.

GILBERTO. Antônio. Manual do Professor da Escola Bíblica Dominical. 19ª Edição. CPAD: Rio de Janeiro: 1997.

PAULO. André Barbosa. Teologia da Educação Cristã. IBE.

STAMPS. Donalds. Bíblia de Estudo Pentecostal. Edição Revista e Corrigida, 1995.

TERUEL. Wagner. Educação Cristã. Instituto Shamá. São Paulo, 2005

---

**BREVE HISTÓRICO DO AUTOR:** Marcos Amaral Oliveira, graduando em Teologia, evangelista filiado ao ministério das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus, onde exerce atualmente a Direção (pastorado) da Congregação Jardim Carvalho, jurisdicionado ao Distrito IV Bom Jesus – Porto Alegre/RS. Casado com a Sra. Luciana Marques da Costa Oliveira e possui um filho, Ezequiel Marques da Costa Oliveira. Atualmente exerce a profissão de Militar do Exército, na graduação de Subtenente e serve na Base de Administração e Apoio da 3ª Região Militar.

**FICHA CATALOGRAFICA:** Ensino. Liderança. Espiritual. Educação. Pedagogia. Escrituras. Cristianismo. Métodos. Escolas. Religiosa.